

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Características da Esporotricose canina e felina na região Metropolitana de Porto Alegre, RS
Autor	ISABEL TOMAZI DA SILVA
Orientador	LAERTE FERREIRO

Características da Esporotricose canina e felina na região Metropolitana de Porto Alegre, RS

ISABEL TOMAZI DA SILVA; LAERTE FERREIRO
Laboratório de Micologia, Faculdade de Veterinária, UFRGS

A esporotricose é uma zoonose micótica subcutânea causada pela implantação traumática na pele de espécies do fungo dimórfico Complexo *Sporothrix schenckii*, encontrado no solo e matéria orgânica em decomposição. Acomete notadamente cães e gatos, entre outros mamíferos. O felino doméstico tem desempenhado um papel predominante na esporotricose zoonótica. O objetivo deste estudo é analisar isolados que foram obtidos das amostras provenientes de cães e gatos com esporotricose para verificar uma possível diversidade de espécies do Complexo *Sporothrix schenckii*. Com esta finalidade, foram utilizados dados de amostras de cães e gatos com esporotricose (clínica e necropsia/histopatologia) obtidos no período de 2011 até maio/2017, em Porto Alegre e região metropolitana. Os registros foram provenientes do Laboratório do Setor de Micologia Veterinária (DPCV/FAVET/UFRGS). Foram analisadas informações como raça, sexo, idade e resultado nos exames: microbiológico, histopatológico e testes para FIV e FeLV. Inicialmente, espécies do Complexo *Sporothrix schenckii* foram identificadas através da metodologia micológica convencional (características macro e microscópicas) e depositadas na micoteca do Laboratório do Setor de Micologia Veterinária, DPCV/FAVET/UFRGS. No período de estudo foram realizados 17 diagnósticos laboratoriais de esporotricose, sendo 16 (94%) gatos e 01 (6%) cão. A cultura micológica foi positiva em 11 (65%) amostras, sendo quatro amostras também positivas na citologia. O maior número dos casos com cultura micológica positiva (7) foi observado em gatos machos, sendo cinco sem raça definida, com lesões cutâneas/subcutâneas e apenas um com comprometimento respiratório. Para o diagnóstico molecular, os isolados do complexo *Sporothrix schenckii* foram armazenadas para posterior identificação. Em virtude do aumento de casos de esporotricose em pequenos animais em Porto Alegre e região metropolitana, é fundamental o conhecimento sobre qual(is) espécie(s) do complexo potencialmente(s) implicada(s) na disseminação e respectivas características clínicas observadas nessa zoonose. O projeto está em andamento, sendo ainda necessárias as atividades relacionadas à identificação molecular, a qual será feita através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR).